



# Cidades rebatizam endereços

Taguatinga, Rio de Janeiro e Santos incorporam o nome de Pelé a vias e equipamentos públicos como homenagem ao Rei

» VINICIUS DORIA

Ed Alves/CB/D.A Press

Uma das maiores obras em andamento no Distrito Federal já tem nome. O governador Ibaneis Rocha (MDB) decidiu, ontem, batizar o túnel de Taguatinga, previsto para ser inaugurado em fevereiro, como Túnel Rei Pelé. A obra, orçada em R\$ 275 milhões, está em fase de conclusão e promete desafogar o trânsito da região central de Taguatinga, por onde trafegam cerca de 25 mil veículos por dia e é considerada um dos mais graves gargalos viários do DF.

A expectativa do GDF é reduzir em 25 minutos o tempo que os motoristas levam para atravessar o trecho entre Ceilândia e a EPTG, travado por constantes engarrafamentos. A obra teve início em 2020 e deveria ter sido entregue em junho de 2021, mas sucessivos atrasos na execução impediram o cumprimento do calendário de execução. Apenas em dezembro do ano passado foi concluída a pavimentação da via, que tem 860 metros de área coberta e 1.060 metros de extensão. Na época, a Secretaria de Obras informou ao **Correio** que a construção sofreu “alguns atrasos justificados na entrega de equipamentos importantes devido a falta de insumos nos mercados nacional e internacional”.

## Rio de Janeiro

Outra homenagem foi anunciada no Rio de Janeiro, pelo prefeito Eduardo Paes (PSD), por meio de suas redes sociais. A Avenida Radial Oeste, que passa ao lado do estádio do Maracanã, vai mudar de nome para homenagear o Rei do Futebol. O prefeito informou que o decreto com a mudança do nome estaria publicado na edição de hoje do *Diário Oficial* da capital fluminense. A ideia inicial do prefeito era rebatizar a via como Avenida Pelé, mas internautas se mobilizaram para que o nome incorporasse o título de Rei. Para definir o nome em definitivo, Paes abriu uma votação popular nas redes sociais, em que o nome “Avenida Rei Pelé” venceu com mais de 90% dos votos.

Pelé tinha uma forte ligação com o Maracanã. Além de cenário do milésimo gol, marcado em 1969, de pênalti, contra o Vasco da Gama, foi no icônico estádio carioca que o Santos disputou — e venceu — as finais do Mundial Interclubes de 1962 e 1963. Oficialmente, a via se chama Avenida Presidente Castelo Branco, mas é popularmente chamada de



Em construção desde 2020, o túnel que corta o centro de Taguatinga está quase pronto e deve ser inaugurado no mês que vem

Pedro Ivo/Estação Conteúdo



A Radial Oeste, que passa ao lado do Maracanã, vai virar Avenida Rei Pelé

Radial Oeste, que liga a região central da cidade à Zona Norte.

## Porto de Santos

O novo ministro das Cidades, Márcio França, também

pretende homenagear Pelé, dando o nome do atleta ao maior porto brasileiro, o Porto de Santos, responsável pela movimentação de 30% das cargas de todo o país. França acompanhou o presidente Luiz Inácio Lula da

Maurício de Souza/AE



O Porto de Santos será rebatizado em homenagem ao Rei do futebol

Silva no velório do maior jogador de futebol do planeta, ontem de manhã, no estádio da Vila Belmiro. À tarde, de volta a Brasília, ao tomar posse do cargo de ministro, ele reafirmou o desejo de batizar a estrutura. “Se depender da

nossa vontade, o Porto de Santos será Porto de Santos Pelé. Para as pessoas sempre lembrarem”, disse ele na cerimônia de posse. O maior jogador de futebol de todos os tempos morreu na quinta-feira da semana passada.

# Funeral de Pelé lembra despedidas de Elis e Senna

Com 230 mil pessoas em 24 horas, o velório e sepultamento de Pelé entram para a história como um dos eventos que mais emocionaram a população brasileira em todos os tempos.

Em 1994, o corpo do piloto Ayrton Senna, morto durante o GP de San Marino, em Ímola, Itália, levou 250 mil pessoas ao velório, na Câmara Municipal de São Paulo. O cortejo pelas ruas da capital paulista foi acompanhado por mais de 1 milhão de pessoas.

Apesar de grande rivalidade dentro da pista, o francês Alain Prost esteve na cerimônia e foi um dos que carregaram o caixão, assim como o bicampeão mundial Emerson Fittipaldi, Rubens Barrichello, Christian Fittipaldi e o austríaco Gerhard Berger.

Duas semanas antes, o velório do jogador Dener, que estava no Vasco, foi acompanhado por dez mil pessoas ao Canindé.

Em 1952, o velório do cantor

Chico Alves, “O Rei da Voz”, morto em um acidente de carro na Via Dutra, reuniu 500 mil pessoas na Cinelândia, no Rio. Mesmo número do enterro da cantora Carmen Miranda, em 1955, também no Rio. O corpo foi velado por 60 mil pessoas. Em 1954, o velório do presidente Getúlio Vargas teve 67 mil pessoas.

Em 1996, mais de 100 mil pessoas acompanharam o cortejo até o cemitério Parque Jardim das Primavera, em Guarulhos, para o enterro dos Mamonas Assassinas. Um outro exemplo de despedida de grande proporção foi registrado em setembro de 2005, quando Ronald Golias, o mestre do humor no Brasil, levou mais de 240 mil fãs à Assembleia Legislativa, em São Paulo. Em janeiro de 1982, o cortejo que levou o corpo da cantora Elis Regina reuniu 15 mil pessoas por São Paulo.

Outras três mortes causaram grande comoção nacional. Em 2012, a apresentadora Hebe

Camargo teve seu corpo velado no Palácio dos Bandeirantes, com grande presença de personalidades. Em 2019, cerca de 12 mil pessoas foram até a Assembleia Legislativa de São Paulo para o velório do apresentador Gugu, morto, aos 60 anos, após um acidente caseiro nos EUA. Em 2021, calcula-se que cerca de 100 mil pessoas acompanharam, em Goiânia, o velório da cantora Marília Mendonça, morta em um acidente aéreo, aos 26 anos.

Fora do Brasil, em 2009, mais de um milhão de fãs se cadastraram pela internet para concorrer aos 17,5 mil ingressos para entrar no Staples Center, em Los Angeles e acompanhar o velório de Michael Jackson, o Rei do Pop. Em Londres, os velórios da princesa Diana, morta em 1997, e da rainha Elisabeth II, que morreu em 2022, levaram cerca de 250 mil pessoas às despedidas, realizadas na abadia de Westminster.

AFP/Divulgação



Xuxa Meneghel esteve no velório do ex-namorado Ayrton Senna

## DEU NO...

### MARCA

Pelé é sepultado em Santos, cidade brasileira que lhe deu fama mundial no futebol profissional

### The New York Times

Multidão lota as ruas de Santos, em São Paulo, para o cortejo fúnebre de Pelé

### The Washington Post

Brasileiros homenageiam Pelé na Vila Belmiro, o estádio onde ele estreou

### Le Parisien

Morte de Pelé: 18.000 sepulturas, 10 andares... O “Rei” vai descansar no cemitério vertical mais alto do mundo

### Le Monde

Uma multidão de 230 mil pessoas saudou o corpo de Pelé, ontem, pelas ruas de Santos

### Clarín

A história do argentino que fez o caixão com que Pelé foi enterrado: “Estamos orgulhosos”

### The Guardian

Enterro privado de Pelé ocorre em Santos após cortejo fúnebre de 13 quilômetros

### Olé

Mal-estar no Brasil pela falta de algumas estrelas no velório de Pelé

### CORRIERE DELLA SERA

Gianni Infantino rebate críticas pela selfie em frente ao corpo de Pelé: “Ajuda aos ex-companheiros”

### LR

Tocando violino no túmulo de Pelé, um funeral sem os campeões atuais

### EL PAÍS

Pelé recebe o último adeus de 230 mil torcedores e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva

### Diário de Notícias

Brasil: multidões vão às lágrimas na despedida do Rei Pelé

### EXCELSIOR

O povo se despede de seu Rei: mais de 230 mil pessoas assistiram ao velório de Pelé